

Per Musi

REVISTA ACADÊMICA DE MÚSICA

volume 27

julho/dezembro - 2011

ISSN: 1517-7599

Editorial

É com prazer que compartilhamos com nossos leitores e autores a indexação de *Per Musi – Revista Acadêmica de Música* no Scielo, tornando-se, assim, o primeiro periódico brasileiro de música e o segundo da América Latina indexado na base de periódicos deste importante indexador acadêmico. Este volume 24 de *Per Musi* é dedicado ao estudo da música antiga, apresentando artigos selecionados do evento internacional II SMA (Semana de Música Antiga) da UFMG: os sentidos da *meraviglia* (exceto pelo último artigo e respectiva partitura).

A pesquisadora italiana **Erminia Ardissimo** contribuiu com dois artigos, ambos traduzidos por Silvana Scarinci. O primeiro artigo examina o tema da maravilha através das concepções de alguns dos fundadores do cânone barroco – Tasso, Marino, Tesauro – e somos levados a compreender como, a partir do pensamento de Vico, a maravilha torna-se fonte de conhecimento. Em seu segundo artigo, Ardissimo discorre sobre três tipologias da maravilha: partindo do famoso mote de Marino (*è del poeta Il fin la meraviglia*), a autora elucida os significados do conceito e elabora uma brilhante retrospectiva de sua presença em escritores como Dante, Ariosto e Marco Polo.

A musicóloga francesa **Raphaëlle Legrand** nos apresenta o herói mítico Orfeo em sua trajetória operística: desde o nascimento do gênero em Florença (1600) o personagem será recorrente nos palcos italianos e franceses até a conhecida versão de Gluck (1762). Debruçando-se sobre a delicada versão de Charpentier – *La descente d'Orphée aux enfers*, obra apresentada durante a II SMA –, Legrand nos explica como a figura de Orfeo se materializa em autêntica metáfora do maravilhoso musical.

O poeta luso-brasileiro seis-setecentista, Manuel Botelho de Oliveira nos é aqui apresentado por **Adma Muhana**. A autora nos faz compreender como em *Música do Parnasso* e na *Lira Sacra*, Marino é constantemente emulado, deleitando o leitor com suas agudezas líricas, ocasião própria para o efeito da maravilha. Conta-nos a autora que o próprio poeta põe em relevo, em seus prólogos, a ligação já antiga da poesia lírica e da música, ao dizer, em acepção de cunho fortemente marinista, que a "Poesia não é mais que um canto poético."

Suzel Ana Reily relata em seu artigo as festas da Semana Santa que ocorrem desde o século XVIII na cidade sul-mineira de Campanha, no estado de Minas Gerais. Graças ao convívio permanente com a arte barroca ali presente, a autora defende que se estabeleceu no local um verdadeiro *habitus barroco*, transformando-se num marco da sensibilidade religiosa da região. Deste modo, o grande drama coletivo encenado anualmente em Campanha na Semana Santa reproduz o efeito barroco da maravilha graças aos fortes efeitos sensoriais que provoca nos espectadores.

O artigo de **Adalgisa Arantes Campos** apresenta um amplo histórico da fundação da ordem Carmelita, desde sua origem mítica relacionada ao profeta Elias, à fundação de diversos conventos no século XIII, passando pela reforma do Carmelo no século XVI por Tereza de Ávila, para finalmente chegar na América Portuguesa, e especialmente nas Minas Gerais. A autora nos relata como os momentos míticos ou fabulosos – elementos presentes na tipologia do maravilhoso – foram marcantes para a representação iconográfica do brasão da ordem.

Adentrando o campo da etnomusicologia, **Glaura Lucas** evidencia a presença do maravilhoso entre os congadeiros em Minas Gerais. A pesquisadora faz um belo relato sobre os rituais em homenagem a Nossa Senhora, nas cerimônias contemporâneas dos Reinados, quando os congadeiros imprimem de maravilha os atos musicais coreográficos em que recontam e elaboram a história de seus antepassados escravos.

A partir de uma palestra itinerante em passeio aos povoados, largos e igrejas de Santa Bárbara e Catas Altas, Minas Gerais, **Rodrigo Bastos** faz com que falem os silenciosos edifícios dos dois lugarejos visitados – calados, segundo o arquiteto e escritor, pelos preceitos e preconceitos românticos que nos apartou das categorias barrocas, como a experiência do maravilhoso.

David Kjar, trompetista barroco e pesquisador, traz novas luzes à discussão em torno da performance histórica, colocando a cravista Wanda Landowska no centro das atenções. Esquecida ou acusada de "inautêntica" pelos defensores do movimento em seu estágio considerado "moderno" (anos 60 e 70), Landowska é revisitada por Kjar. Numa densa discussão



com os teóricos do movimento, o autor propõe que se reconsidere a figura da "maravilhosa" cravista, o que nos permite contemplar todas as idas e vindas de um movimento em perpétua (e saudável) transformação.

Os próximos três artigos falam das relações da Retórica com a música. **Cesar Marino Villavicencio** e **Edilson Rocha** descrevem o uso das figuras de Retórica aplicadas à música. O primeiro autor concentra-se no efeito patético causado pelo silêncio em diversas obras, inicialmente barrocas, mas estendendo-se a períodos mais modernos. Já Edilson Rocha propõe a análise retórica de uma obra específica - *Responsórios para Quarta Feira Santa* de Antônio dos Santos Cunha (1775?-1822?) - como meio apropriado para que o músico possa interpretar a obra de forma mais eficaz. **Fábio Viana**, a partir de uma elaboração teórica sobre a função retórica da arte barroca religiosa e das relações entre a maravilha e o conhecimento, revela-nos como se dá a aplicação destes conceitos a obras de arte e música específicas de Minas colonial.

Dois artigos dedicados à arte do teclado são introduzidos por **Edmundo Hora**, **Stella Almeida Rosa** e **Helena Jank**. O primeiro autor explica como determinados instrumentos históricos - alguns modelos específicos de cravos - teriam facilitado a execução e desenvolvimento de uma linguagem nacional. Já as duas autoras elucidam as relações entre a música do "maldito" Wilhelm Friedemann Bach, com suas explosões de sentimentos contraditórios e conturbados, e o movimento de origens literárias, *Sturm und Drang* (tempestade e ímpeto).

Buscando uma realização mais bem fundamentada de uma obra vocal de Emerico Lobo de Mesquita, **Katya Beatriz de Oliveira** e **Laura Rónai** traçam paralelos entre a música napolitana predominante em Portugal e a música colonial mineira do século XVIII.

Marcos da Cunha Lopes Virmond e **Lenita Waldige Mendes Nogueira** apresentam e discutem sua restauração e transcrição musicológica do moteto *Veni Sancte Spiritus* para orquestra e câoro de **José Mauricio Nunes Garcia**, cuja partitura é aqui publicada integralmente.

Lembramos que todos os conteúdos e capas de *Per Musi*, desde janeiro de 2000 até julho de 2011 estão disponíveis para *download* ou impressão gratuitamente no site de *Per Musi Online*, no endereço www.musica.ufmg.br/permusi. As versões impressas de quase todos os números da revista ainda podem ser adquiridas através do e-mail permusi@ufmg.br.

Fausto Borém

Fundador e Editor Científico de *Per Musi*

Silvana Scarinci

Co-editora de *Per Musi* 24

PER MUSI – Revista Acadêmica de Música (ISSN 1517-7599) é um espaço democrático para a reflexão intelectual na área de música, onde a diversidade e o debate são bem-vindos. As idéias aqui expressas não refletem a opinião do Editor ou dos Corpos Editoriais. PER MUSI está indexada nas bases do *SciELO*, *RILM Abstracts of Music Literature*, *The Music Index*, *EBSCO* e *Bibliografia da Música Brasileira da ABM* (Academia Brasileira de Música).

Fundador e Editor Científico

Fausto Borém (UFMG, Belo Horizonte)

Corpo Editorial Internacional

Aaron Williamon (Royal College of Music, Londres, Inglaterra)
Anthony Seeger (University of California, Los Angeles, EUA)
Eric Clarke (Oxford University, Oxford, Inglaterra)
Denise Pelusch (University of Colorado, Boulder, EUA)
Florian Pertzborn (Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal)
Jean-Jacques Nattiez (Université de Montreal, Montreal, Canadá)
João Pardal Barreiros (Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal)
Jose Bowen (Southern Methodist University, Dallas, EUA)
Lewis Nielson (Oberlin Conservatory, Oberlin, EUA)
Lucy Green (University of London, Institute of Education, Londres, Inglaterra)
Marc Leman (Ghent University, Ghent, Bélgica)
Melanie Plesch (Univ. Católica, Univ. de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina)
Nicholas Cook (Royal Holloway, Eghan, Inglaterra)
Silvina Mansilla (Universidad Católica, Buenos Aires, Argentina)
Xosé Crisanto Gándara (Universidade da Coruña, Corunha, Espanha)
Thomas Garcia (Miami University, Miami, EUA)

Corpo Editorial no Brasil

Acácio Tadeu de Camargo Piedade (UDESC, Florianópolis)
Adriana Giarola Kayama (UNICAMP, Campinas)
André Cavazotti (UFMG, Belo Horizonte)
André Cardoso (UFRJ, Rio de Janeiro)
Ângelo Dias (UFG, Goiânia)
Arnon Sávio (UEMG, Belo Horizonte)
Beatriz Magalhães Castro (UNB, Brasília)
Cintia Macedo Albrecht (UNICAMP, Campinas)
Cristina Capparelli Gerling (UFRGS, Porto Alegre)
Diana Santiago (UFBA, Salvador)
Eduardo Augusto Östergren (UNICAMP, Campinas)
Fabiano Araújo (UFES, Vitória)
Fernando Iazetta (USP, São Paulo)
Flávio Apro (UNESP, São Paulo)
Guilherme Menezes Lage (FUMEC, Belo Horizonte)
José Augusto Mannis (UNICAMP, Campinas)
José Vianey dos Santos (UFPA, João Pessoa)
Lea Ligia Soares (EMBAP, Curitiba)
Lincoln Andrade (UFMG, Belo Horizonte)
Lucia Barrenechea (UNIRIO, Rio de Janeiro)
Luciana Del Ben (UFRGS, Porto Alegre)
Manoel Câmara Rasslan (UFMS, Campo Grande)
Maurício Alves Loureiro (UFMG, Belo Horizonte)
Maurílio Nunes Vieira (UFMG, Belo Horizonte)
Norton Dudeque (UFPR, Curitiba)
Pablo Sotuyo (UFBA, Salvador)
Patrícia Furst Santiago (UFMG, Belo Horizonte)
Rafael dos Santos (UNICAMP, Campinas)
Rosane Cardoso de Araújo (UFPR, Curitiba)
Salomea Gandelman (UNIRIO, Rio de Janeiro)
Sônia Ray (UFG, Goiânia)
Vanda Freire (UFRJ, Rio de Janeiro)
Vladimir Silva (UFPI, Teresina)

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor Clélio Campolina Diniz
Vice-Reitora Rocksane de Carvalho Norton
Pró-Reitor de Pós-Graduação Ricardo Santiago Gomez
Pró-Reitora Adj. de Pós-Graduação Andréa Gazzinelli Correa de Oliveira
Pró-Reitor de Pesquisa Renato Lima dos Santos

Escola de Música da UFMG

Prof. Dr. Maurício Freire Garcia, Diretor

Programa de Pós-Graduação em Música da UFMG

Coord. Prof. Dr. Sérgio Freire
Sub-Coord. Prof. Dr. Flávio Barbeitas
Sec. Geralda Martins Moreira
Sec. Alan Antunes Gomes

Planejamento e Produção

Isabela Scarioli – Cedecom/UFMG
Camila Rodrigues (estagiária) – Cedecom/UFMG

Projeto Gráfico

Capa e miolo: Sérgio Lemos – Cedecom/UFMG
Diagramação: Romero Morais – Cedecom/UFMG

Tiragem

150 exemplares

Acesso gratuito na internet

www.musica.ufmg.br/permusi

Endereço para correspondência

UFMG – Escola de Música – Revista Per Musi
Av. Antônio Carlos 6627 – Campus Pampulha
Belo Horizonte, MG, Brasil – 31.270 – 090

Fone: (31) 3409-4717 ou 3409-4747

Fax: (31) 3409-4720

e-mail: permusi@ufmg.br

fborem@ufmg.br



O Corpo de Pareceristas de *Per Musi* e seus pareceres são sigilosos

Revisão Geral

Fausto Borém (UFMG, Belo Horizonte)

Maria Inêz Lucas Machado (UFMG, Belo Horizonte)

Assistente Editorial

Sandra Pugliese

PER MUSI: Revista Acadêmica de Música – n. 24, julho / dezembro, 2011 –
Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, 2011 –

n.: il.; 29,7x21,5 cm.

Semestral

ISSN: 1517-7599

1. Música – Periódicos. 2. Música Brasileira – Periódicos.

I. Escola de Música da UFMG

Sumário

ARTIGOS CIENTÍFICOS

- Maravilha e conhecimento de Tasso a Vico** 7
Meraviglia and knowledge in Italian Literature from Tasso to Vico
Erminia Ardissimo (Tradução de Silvana Scarinci)
- Fenomenologia do maravilhoso na literatura italiana** 21
Phenomenology of Italian Literary Marvelous
Erminia Ardissimo (Tradução de Silvana Scarinci)
- Orphée, figure du merveilleux dans l'opéra baroque** 30
Orfeu, figura do maravilhoso na ópera barroca
Raphaëlle Legrand
- A "maravilha" na poesia de Manuel Botelho de Oliveira** 35
The *wonderful* in Manuel Botelho de Oliveira's poetry
Adma Muhana
- A experiência barroca e a identidade local na
Semana Santa de Campanha, Minas Gerais** 43
The Baroque Experience and Local Identity in the Holy Week of Campanha, Minas Gerais
Suzel Ana Reily
- A ordem Carmelita** 54
The Carmelite Order
Adalgisa Arantes Campos
- 'Vamo fazê maravilha!': avaliação estético-ritual das performances
do Reinado pelos congadeiros** 62
'*Let's do Wonders!*': participants' ritual and aesthetic evaluation of their performances
in the Afro-Brazilian Reinado
Glaura Lucas
- Decoro, engenho e maravilha nos largos e igrejas de Santa Bárbara e Catas Altas** 67
Decorum, wit and wonder on villages, squares and churches of
Santa Bárbara and Catas Altas (Brazil)
Rodrigo Almeida Bastos
- The Plague, a Metal Monster, and the Wonder of Wanda:
In Pursuit of the Performance Style** 79
A praga, o monstro de metal e a meraviglia de Wanda: em busca do estilo de performance
David Kjar
- A Retórica do silêncio** 101
The Rhetoric of Silence
Cesar Marino Villavicencio
- Figuras de retórica nos Responsórios para Quarta Feira Santa de
Antônio dos Santos Cunha** 110
Musical rethoric in the *Responsórios para Quarta Feira Santa* by Antônio dos Santos Cunha
Edilson Rocha

**Por uma gramática aplicada à prática sonora cravística:
duas vertentes nacionais para a compreensão do estilo nas execuções 125**
An applied grammar for harpsichord sound production: two national schools to understand style in performance
Edmundo Hora

***Sturm und Drang* na música para teclado de Wilhelm Friedemann Bach:
evidências reveladas na Polonaise No.4 em Ré menor 135**
Sturm und Drang in the keyboard music of Wilhelm Friedemann Bach:
detected evidences in Polonaise N.4, in D minor
Stella Almeida Rosa
Helena Jank

Maravilha e conhecimento na arte religiosa de Minas colonial 143
Wonder and knowledge in the religious art from colonial Minas Gerais
Fábio Henrique Viana

**A prática musical religiosa no Brasil e em Portugal na segunda metade do século XVIII:
paralelo e fundamentação para a interpretação vocal da música151**
de José Joaquim Emerico Lobo De Mesquita
Religious musical practice in Brazil and Portugal in the second half of eighteenth century: parallels
and basis for the vocal interpretation of the music of José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita
Katya Beatriz de Oliveira
Laura Rónai

***Veni Sancte Spiritus*: um moteto de José Maurício Nunes Garcia 167**
Veni Sancte Spiritus: a motet by José Mauricio Nunes Garcia
Marcos da Cunha Lopes Virmond
Lenita Waldige Mendes Nogueira

***Veni Sancte Spiritus* – Partitura 172**
Veni Sancte Spiritus – Score
José Mauricio Nunes Garcia